

# Sistema e-NatJus: ciência e técnica a serviço da Justiça na saúde

A judicialização da saúde no Brasil é um fenômeno crescente, e muitas vezes os magistrados precisam decidir sobre tratamentos ou fornecimento de medicamentos sem possuir formação médica. Para dar suporte técnico a essas decisões, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Saúde firmaram o Termo de Cooperação nº 21/2016, criando um importante instrumento de apoio: o Sistema e-NatJus.

Freepik



O e-NatJus atua como um banco nacional de pareceres, reunindo informações técnicas produzidas pelos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus), criados pela Resolução CNJ nº 238/2016. O objetivo é fornecer subsídios científicos aos magistrados, permitindo que suas decisões sejam fundamentadas de acordo com a medicina baseada em evidência científica, e não apenas na narrativa do demandante e mero laudo médico.

Uma das grandes vantagens do sistema é oferecer informações sobre medicamentos, tratamentos e procedimentos, possibilitando que a demanda do autor seja atendida dentro das possibilidades já existentes no nosso sistema de saúde. Dessa forma, o e-NatJus não apenas aumenta a precisão das decisões, como também garante segurança jurídica nas decisões, tornando-as mais justas.

O projeto, portanto, representa um avanço significativo na interface entre saúde e Direito, alinhando o Poder Judiciário à ciência e à gestão eficiente da saúde pública. Ao oferecer decisões mais seguras e tecnicamente embasadas, o e-NatJus fortalece a confiança na Justiça e contribui para uma abordagem mais responsável da judicialização da saúde.

## Impacto social

Entre os impactos positivos do sistema, destacam-se:

Spacca



# opinião

- Maior segurança no julgamento das ações, ao fornecer notas técnicas e pareceres bem fundamentados elaborados por profissionais e cientistas aptos; e
- Base científica sólida, que fortalece a confiança do Judiciário e da sociedade nas decisões sobre saúde.

A modernização do e-NatJus, especialmente com o lançamento do Painel e-NatJus e da versão 4.0, integra dados de órgãos como Anvisa, Conitec e CFM, incorporando precedentes do STF sobre temas estratégicos. Além disso, recursos visuais e estatísticos permitem mapear tempo de resposta, tratamentos mais solicitados e distribuição geográfica das ações, contribuindo para um Judiciário mais eficiente e transparente.

O e-NatJus simboliza, portanto, um avanço necessário: alinhar decisões judiciais à ciência; melhorar a gestão da saúde pública e suplementar; e reduzir o risco de erros ou decisões inadequadas. Ao mesmo tempo, reforça a importância da qualidade técnica e da governança, assegurando que o sistema continue confiável e útil tanto para magistrados, quanto para a população; beneficiários de planos de saúde e Operadores de planos de saúde.

Em última instância, o e-NatJus não é apenas uma ferramenta técnica, mas um instrumento de impacto social, capaz de transformar o rumo da justiça e influenciar diretamente o futuro da judicialização da saúde.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-03/sistema-e-natjus-ciencia-e-tecnica-a-servico-da-justica-na-saude/>